

*Município de Passo Fundo - CONSOLIDAÇÃO GERAL*  
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**  
**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL**  
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**JANEIRO A DEZEMBRO 2013 / BIMESTRE NOVEMBRO A DEZEMBRO**

RREO - Anexo 9 (LRF, Art. 53, § 1º, inciso I)

R\$ Reais

| RECEITAS  | PREVISÃO<br>ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS Até o<br>Bimestre (b) |  | Saldo Não Realizado<br>(c)=(a-b)              |
|---|----------------------------|---|--|---|
| RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)                                | 24.869.021,00              | 13.296.371,56                             |  | 11.572.649,44                                 |
| DESPESAS  | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA (d)  | DESPESAS EXECUTADAS<br>Até o Bimestre     |  | Saldo Não<br>Executado (g) = (d -<br>(e + f)) |
|   |                            | Liquidadas (e)                            | Inscr. em Restos a<br>Pagar Não<br>Processados (f) |   |
| DESPESAS DE CAPITAL   | 62.252.018,00              | 15.468.875,73                             | 13.003.965,85                                      | 33.779.176,42                                 |
| (-) Incentivos fiscais a contribuintes                              | 0,00                       | 0,00                                      | 0,00   | 0,00  |
| (-) Incentivos fiscais a contribuintes por instituições financeiras | 0,00                       | 0,00                                      | 0,00   | 0,00  |
| DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)                                     | 62.252.018,00              | 15.468.875,73                             | 13.003.965,85                                      | 33.779.176,42                                 |
| RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)           | -37.382.997,00             | -15.176.470,02                            |  | -22.206.526,98                                |

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.